



TABELA 1

Relatório CODI	Código CEB	TENSÃO NA REDE	DIMENSÃO (mm)			
			A	B	C	D
1	2	3	4	5	6	7
3.2.18.26.1		13,8 kV	300	675	200	200
		34,5 kV	400	875	300	300

TABELA 2

DESCRIÇÃO DO CARREGAMENTO (CARGA)	RESISTÊNCIA "F" (daN)	FLECHA (mm)	
		Máxima	Residual Máxima
1	2	3	4
NOMINAL (de trabalho) - Cn	100	15	0
MÁXIMA EXCEPCIONAL - Ce	140	70	10
MÍNIMA DE ESCOAMENTO OU RUPTURA - Cr	200	---	---

Obs.: 1. Medidas em milímetros.

2. O desenho é orientativo, sendo permitido pequenas variações no formato, desde que atendam às cotas indicadas.

3. No caso do Suporte Horizontal necessitar de algum reforço para atender as cargas solicitadas, este deverá ser conforme a figura, não impedindo a instalação de parafusos nos respectivos furos.

4. A tolerância nas dimensões é de 2%, não cumulativa.

5. Todos os furos devem ter diâmetro 18 (+ 2 - 0) mm.

6. A relação entre os valores de "Cr" e "Cn", corresponde ao coeficiente de segurança mínimo 2, adotado para ferragens.

 <small>COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA</small>	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE MATERIAIS	EM - 02.016
	SUPORTE HORIZONTAL PARA REDE COMPACTA (para rede compacta de 13,8 kV e 34,5 kV)	Grupo 02

1. OBJETIVO.

Esta EM padroniza as dimensões e estabelece as condições gerais e específicas do Suporte Horizontal a ser instalado em Redes de Distribuição Compactas Protegidas de 13,8 kV e 34,5 kV da CEB.

2. NORMAS E/OU DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Conforme relatório CODI-3.2.18.26.0 e as NBR's 5426/85, 5427/85, 5996/84, 6006/94, 6323/90, 6547/86, 7397/90, 7398/90, 7399/90, 7400/90, 8094/83, 8096/83, 8158/83, 8159/84, 9527/86, NTD 2.06, ou outras normas que assegurem igual ou superior qualidade.

3. DEFINIÇÕES.

Conforme NBR 6547/86, relatório CODI-3.2.18.26.0 e NTD 2.06.

4. CONDIÇÕES GERAIS.

4.1. Identificação:

Cada Suporte Horizontal deve ser adequadamente identificado, de modo legível, visível e indelével, no mínimo, com:

a) nome ou marca do fabricante.

4.2. Condições de utilização:

O Suporte Horizontal é próprio para suportar cabos de alumínio cobertos de 15 kV e 35 kV, em isoladores de pino, nas estruturas que utilizam estribos, para permitir maior estabilidade dos mesmos e, em estruturas com derivação da RDC para transformadores em meio de linha.

4.3. Acabamento:

O Suporte Horizontal deve ter superfície lisa, contínua e uniforme, ser isento de saliências pontiagudas, arestas cortantes, cantos vivos ou outras imperfeições.

Se houver soldagem, esta deve ser contínua, não sendo aceita a soldagem por pontos ou intermitente ou solda branca.

Quanto ao aspecto visual, as partes zincadas devem estar isentas de áreas não revestidas e irregularidades tais como inclusões de fluxo, de borras ou outros defeitos.

5. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS.

5.1. Material:

Aço carbono laminado.

5.2. Proteção superficial:

O Suporte Horizontal deve ser revestido de zinco pelo processo de imersão a quente, conforme a NBR 6323 e a espessura mínima do revestimento deve atender a Tabela 1 da NBR 8158/83, sendo que o zinco utilizado deve ser do tipo comum definido na NBR 5996, com o máximo de 0,01% de alumínio.

A zincagem deve ser feita após a fabricação, furação e identificação do material.

5.3. Características técnicas:

5.3.1. Características geométricas e dimensionais: Conforme Figura.

5.3.2. Características mecânicas: O Suporte Horizontal corretamente ensaiado, deve atender os valores de flechas medidos na extremidade da peça, para as cargas nominais de trabalho (Cn), e máxima excepcional (Ce), além de atender o valor de carga mínima de escoamento ou ruptura (Cr), dados na Tabela 2.

5.4. Embalagem e acondicionamento:

Consultar o NEXMS.

6. INSPEÇÃO.

Os ensaios e métodos de ensaios, amostragem e critérios de aceitação ou rejeição devem estar de acordo com as normas e documentos citados no item 2 desta EM.

7. FORNECIMENTO.

Para fornecimento à CEB, este material deve ter Ficha Técnica aprovada pelo NEXMS.

MAR / 2002

Elaborado/atualizado

Elaborado:.....

Eng. Bordin - Matr.35793

Visto:.....

Eng. Pádua - NOPPR

Aprovado:.....

Eng. Fábio NEXCD